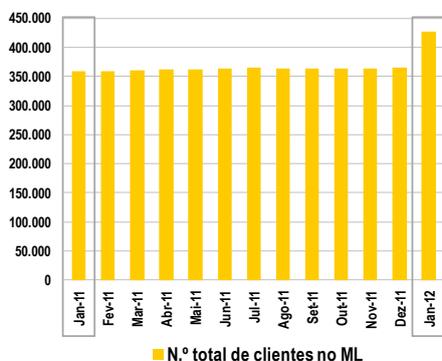


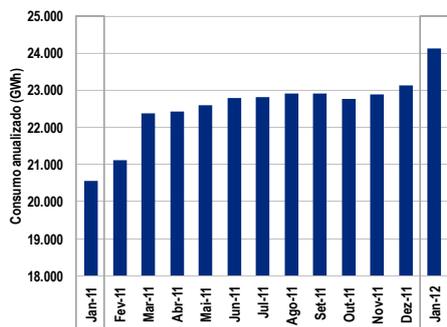
Síntese mensal

O número de clientes no mercado livre cresceu em janeiro cerca de 17%, num valor nominal de crescimento que constitui o máximo desde o início da liberalização do mercado em Portugal.

Em termos absolutos, no final de janeiro, o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre ascendia a 427 629. O crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em janeiro superior a 61,8 mil clientes.

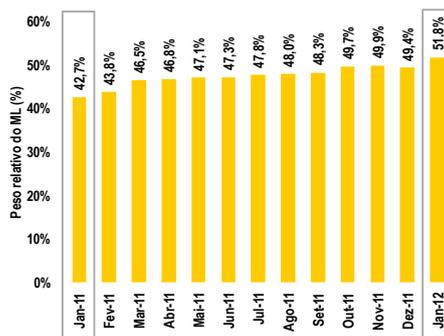


Já no que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 4,3% face ao mês anterior e uma taxa de crescimento médio mensal desde janeiro de 2011 de cerca de 1,4%. O aumento do consumo anualizado face ao mês anterior foi em janeiro mais elevado que o que se registara em dezembro (1,1%).



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de janeiro ascendeu a 24 129 GWh, um valor claramente acima do registado em Janeiro de 2011, que se fixou em torno de 20 558 GWh, tendo esta evolução representado mais de 17% de crescimento do mercado livre no período de um ano, sendo este marcado por quebras de consumo a nível global.

No conjunto do mês de janeiro, 65 995 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 2 129 clientes), representando a entrada no ML cerca de 2 456 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (4 142 no total) representa em consumo cerca de 1 209 GWh em base anual. O número de saídas do mercado livre respeita, em proporções quase iguais, a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo e a clientes que regressam a um fornecimento em tarifa regulada, mas o consumo é esmagadoramente centrado nas saídas sem contrato.



Em termos globais o ML representa 51,8% do consumo total, sendo de registar que este valor constitui o máximo desde o início da liberalização em Portugal. Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (96% do total) está já no mercado livre, tendo sido registado um importante crescimento em janeiro. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 7% do total do segmento.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de janeiro fica também marcada por uma menor concentração do mercado, o que traduz o aumento da concorrência no mercado livre e, em particular, nos segmentos de maior consumo.

Cerca de 24 mil clientes para os quais já se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR, embora esse valor se tenha reduzido em janeiro numa proporção de cerca de 7% e, mais notoriamente, cerca de 21% no consumo correspondente.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes
 427.629 Clientes

Consumo médio de 12 meses
 24.129 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
 52% no fim do mês

N.º de entradas ⁽²⁾
 65.995 Clientes
 2.457 GWh

N.º de saídas ⁽³⁾
 4.142 Clientes
 1.209 GWh

N.º de mudanças ML
 1.963 Clientes
 1.395 GWh

Saldo entradas/saídas ML
 61.853 Clientes
 1.248 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

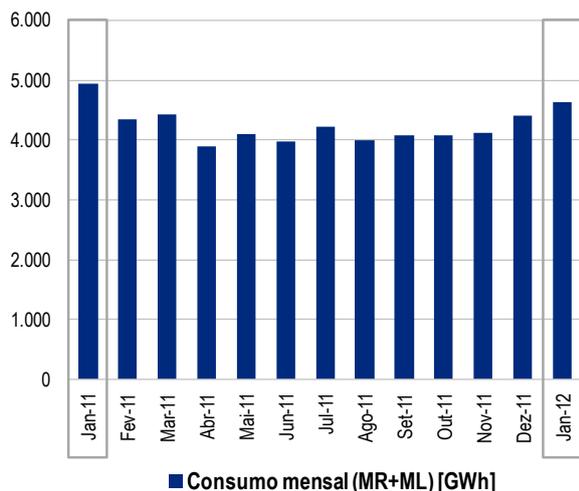
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de janeiro foi de cerca de 4 641,6 GWh, o que representou cerca de 5,5% de aumento face a dezembro e uma redução de cerca de 5,9% face a janeiro de 2010. O consumo médio diário foi superior em cerca de 9,5% ao que se registara no último trimestre de 2011.



Mudança de comercializador

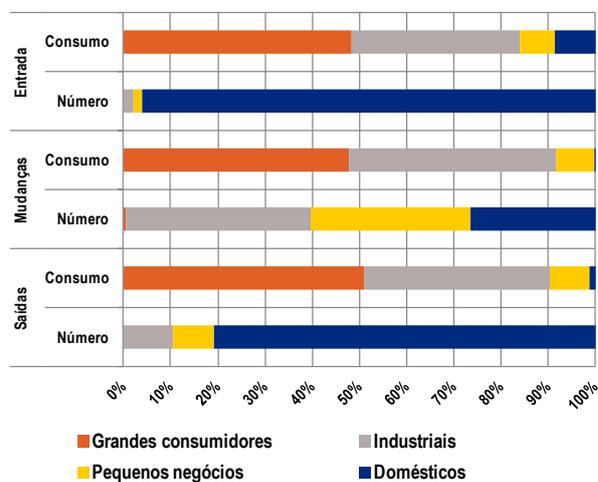
Durante o mês de janeiro entraram no mercado livre 65 995 clientes, tendo 64 016 transitado do mercado regulado e 1 979 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em janeiro registaram-se 1 963 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Um total de 1 973 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 2 169 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento no mercado livre. Com estes movimentos, em janeiro, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 61 853 clientes, o maior crescimento mensal no quadro da liberalização do mercado.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	1.979	2.169	↓	-190
	Consumo (GWh)	1.234,3	1.200,1	↑	34,2
MR (de/para)	N.º clientes	64.016	1.973	↑	62.043
	Consumo (GWh)	1.222,5	8,7	↑	1.213,8
ML (de/para)	N.º clientes	1.963	1.963	↔	0
	Consumo (GWh)	1.395,4	1.395,4	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	67.958	6.105	↑	61.853
	Consumo (GWh)	3.852,2	2.604,2	↑	1.248,0

Em termos de consumo, em janeiro, cerca de 1 222 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 9 GWh efetuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 1 200 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, mais do que compensados pelos cerca de 1 234 GWh de consumo de entradas diretas no mercado livre. Cerca de 1 395 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 1 248 GWh (cerca de 2,7% do consumo nacional).

Nas saídas do ML, em número, os regressos à tarifa são ligeiramente inferiores ao número de saídas sem contrato. No caso das entradas no ML observa-se uma relativa concentração do novo consumo nos grandes consumidores e clientes industriais, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em janeiro e em número, francamente centrada no segmento de consumidores domésticos, embora se tenha registado uma evolução proporcionalmente significativa nos clientes de grandes consumos.

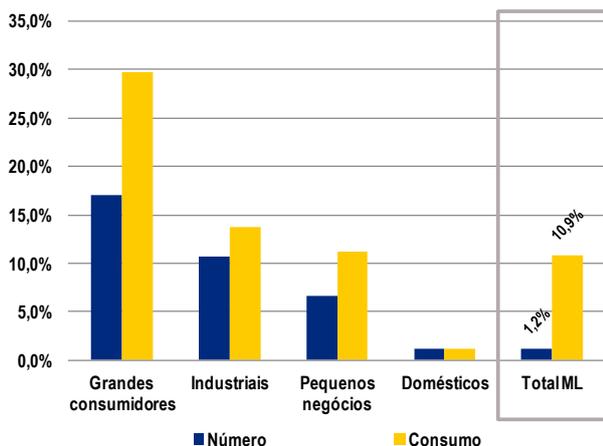
Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou no mês de janeiro um valor muito superior ao que se registara nos meses anteriores, com cerca de 11% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador durante o mês de janeiro. De resto o consumo em mudança de comercializador excedeu em janeiro o volume de mudanças acumulado nos últimos 9 meses.

A intensidade de mudança de janeiro foi superior à dos meses anteriores em todos os segmentos do mercado, com quase 30% dos consumos de grandes consumidores, 13,7% de consumos dos industriais e 11,2% dos consumos de pequenos negócios e 1,1% do consumo de clientes residenciais a mudar de comercializador.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória no segmento de grandes consumidores, onde um número cada vez mais reduzido de clientes permanece a ser abastecido pelo CUR. Ao todo, cerca de 1,2% do total de clientes de energia elétrica escolheram um novo comercializador durante o mês de janeiro.

Intensidade da mudança de comercializador

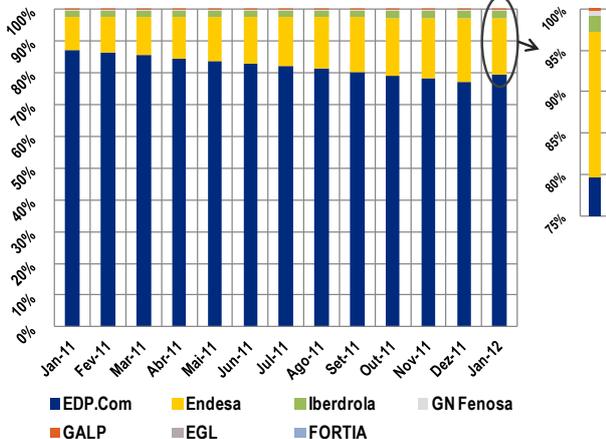


Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respetivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 79% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 38% dos fornecimentos no ML), pese embora evoluções distintas no mês: ganho de quota em número de clientes e perda em consumo abastecido.

Quotas de mercado ML (número de clientes)

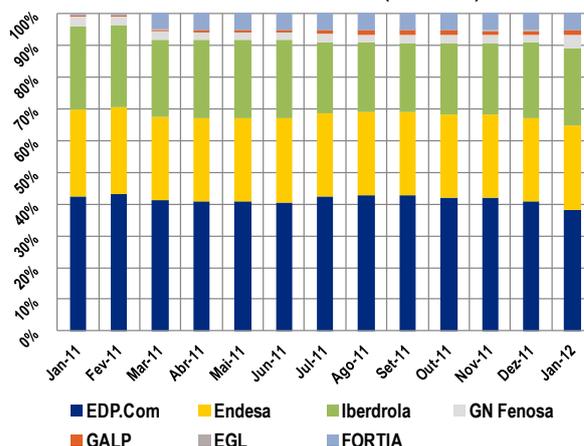


No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML revela um aumento do grupo EDP (de 77% para 79% entre dezembro e janeiro) e uma perda da Endesa (de 20% para 18%), enquanto os restantes comercializadores mantêm globalmente as suas quotas em termos de número de clientes.

Em janeiro, no que respeita a consumos abastecidos, o maior operador (grupo EDP) a registou uma perda de quota (38%). Com perda de 2,7 p.p.). A Endesa (27%, com um acréscimo de 0,7 p.p.) reforça a segunda posição, enquanto a Iberdrola (24%) mantém praticamente inalterada a sua quota de mercado. A Gas Natural Fenosa registou uma significativa evolução (4,2%, com aumento de 2,1 p.p.), enquanto a GALP (1,5%), a EGL (0,2%) e a FORTIA (5,2%) registaram alterações de quota pouco significativas.

Em janeiro, face ao mês precedente, todos os comercializadores, com exceção da FORTIA, aumentaram a sua base total de clientes, com particular destaque para a EDP, com ganhos substanciais (acréscimo de 21%) centrados no segmento de clientes domésticos. Em consumo abastecido, Endesa, Iberdrola, Gas Natural Fenosa, GALP e EGL crescem em janeiro face a dezembro, com particular destaque para Gas Natural Fenosa que mais do que duplica o consumo abastecido.

Quotas de mercado ML (consumo)

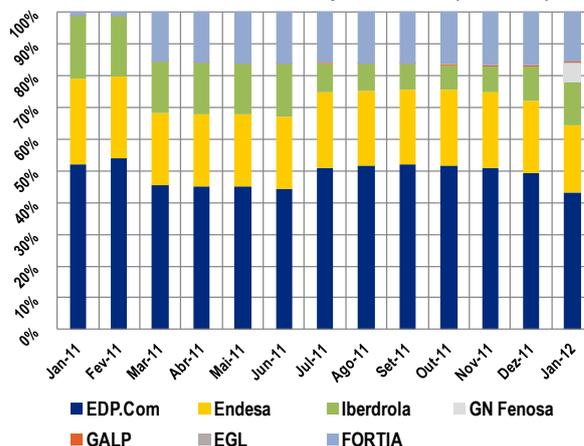


A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos sustentados da base de clientes ao longo de 2011, que permitem que assuma a segunda posição do mercado livre tanto em número de clientes como em consumo abastecido. No caso da Iberdrola, uma sustentada evolução ao nível de consumo abastecido, permite a consolidação de uma posição de mercado relativamente próxima da Endesa. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que são percentualmente significativas para as suas carteiras, continuam a assegurar apenas cerca de 0,8% do número de clientes no ML e 11% do consumo abastecido em regime de mercado, permitindo que a quota conjunta dos 3 principais operadores tenha, pela primeira vez, caído para valores inferiores a 90% do consumo abastecido.

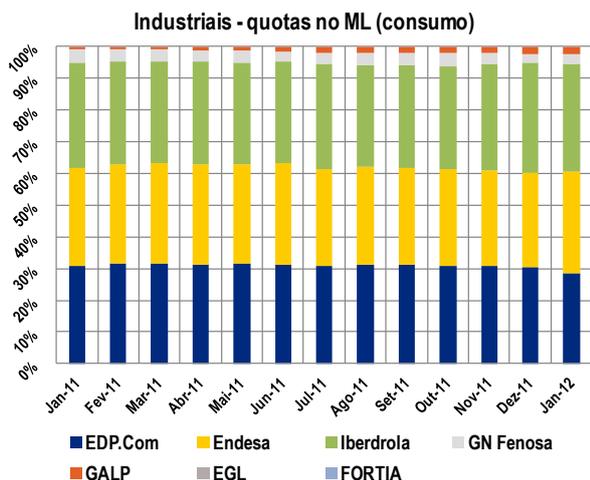
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

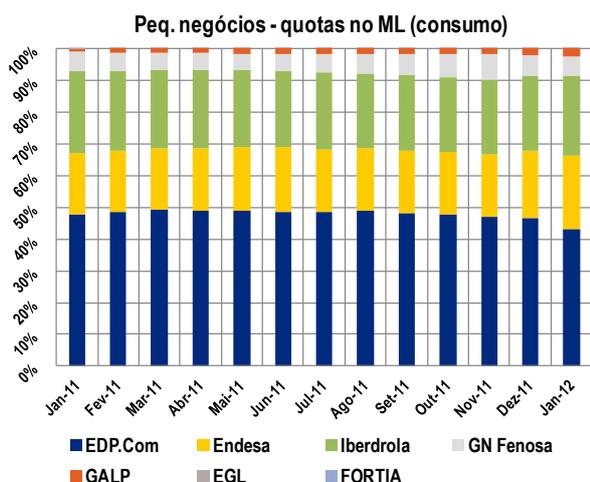
Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



No segmento de grandes consumidores, regista-se entre dezembro e janeiro, um decréscimo de quota da EDP, que se fixa em trono dos 43% (com uma quebra de 6,3 p.p.), em detrimento de Gas Natural Fenosa (que entra no segmento) e atinge uma quota de 6,3%. Nos restantes comercializadores, a Iberdrola aumenta a sua quota em 2,5 p.p., passando a deter 13,2% dos consumos deste segmento, ao passo que a Endesa desce cerca de 1,4 p.p. durante o mês de janeiro (para 21,4%). FORTIA e GALP observaram variações menores da sua quota de mercado.



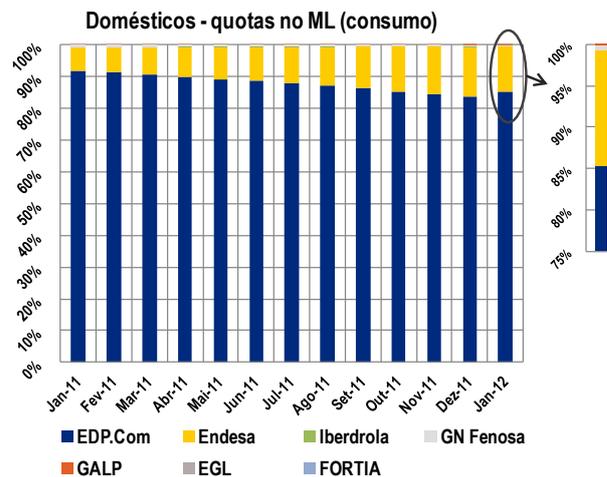
O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com a líder Iberdrola a assegurar 34% dos fornecimentos a clientes industriais, enquanto Endesa e EDP observam, respetivamente, 32% e 28,6% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram no sentido de perda da Iberdrola (1,1 p.p.) e EDP (1,7 p.p.) e ganhos dos restantes (2,3 p.p. da Endesa, 0,2 p.p. da Gas Natural Fenosa e da EGL e 0,1 p.p. da GALP). Tal evolução determinou uma ligeira redução da concentração empresarial no segmento.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de janeiro ganhos de quota da Endesa (cerca de 2,4 p.p.), Iberdrola (1,3 p.p.) e GALP (0,4 p.p.), enquanto EDP (3,7 p.p.) e Gas Natural Fenosa (0,5 p.p.) registaram perda de quota. A EDP mantém a liderança deste segmento com 43% do mercado, seguida da Iberdrola e Endesa com,

respetivamente, 24,9% e 23,4%. Estes factos traduzem uma redução da concentração empresarial no segmento.

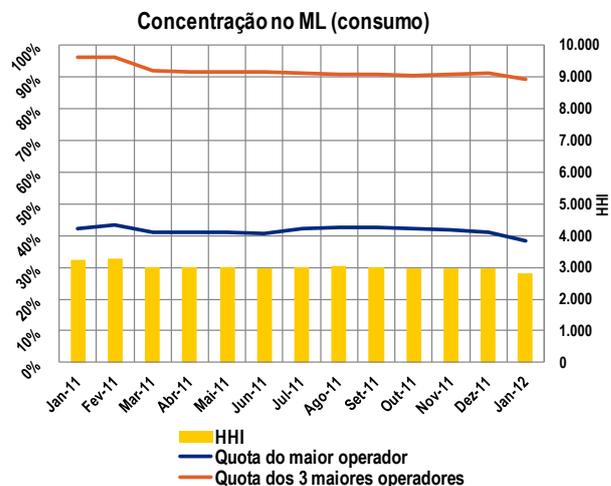
Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP de cerca de 85% dos fornecimentos efetuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (14%) apresenta quota de mercado acima de 1%. O crescimento da EDP no segmento é sustentado no forte incremento da sua base de clientes.



Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de janeiro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma redução da concentração empresarial no mercado livre face a dezembro. Essa redução da concentração é sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e redução da expressão dos três maiores operadores de mercado, que, como se referiu, pela primeira vez desce abaixo do valor de 90%. Observaram-se reduções da concentração empresarial em todos os segmentos, com exceção do segmento de clientes domésticos.



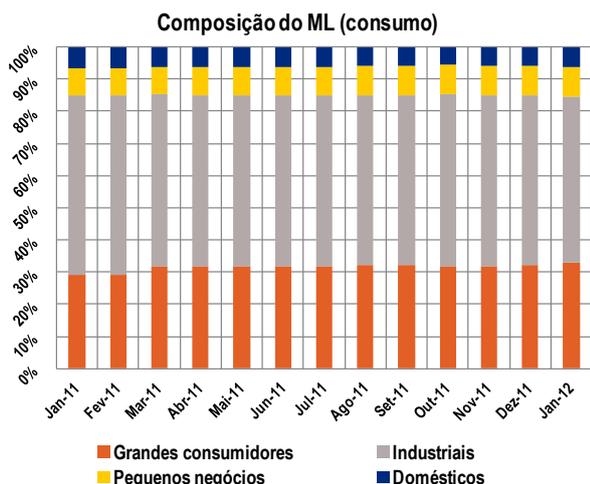
¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando mais de 92% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o aumento muito relevante do número de clientes no segmento doméstico durante o mês de janeiro.



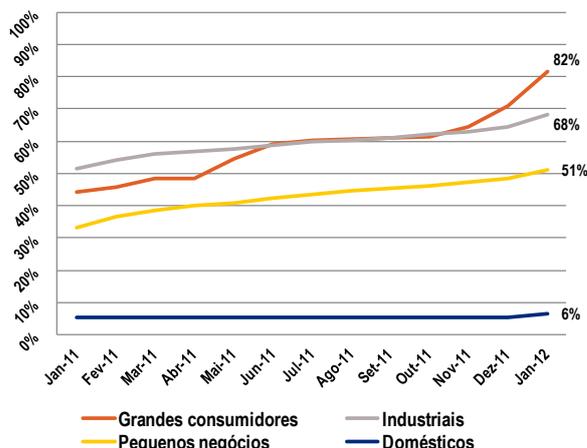
No que respeita a consumos, para o mês de janeiro não há a registar alterações de relevo face a dezembro, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 51,6% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes consumidores que representam já 33% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6,3% do consumo registado no ML e o segmento de pequenos negócios cerca de 9,1%.



Em janeiro, o peso relativo do ML representou cerca de 51,8% do total do consumo nacional e 7% do número total de clientes.

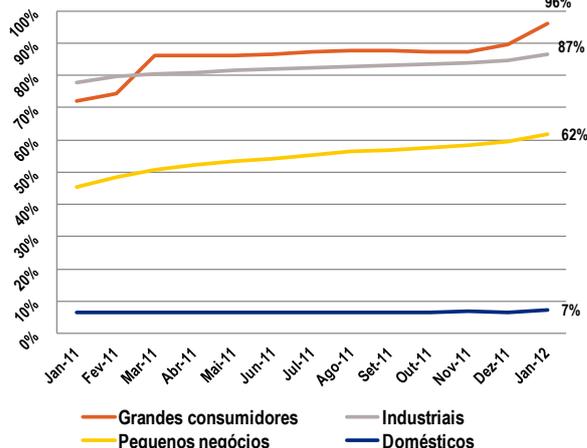
O ML tem em janeiro um peso relativo de cerca de 96% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 87% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 82% e 68% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

Peso do ML por segmento (n.º clientes)



No segmento de pequenos negócios há a registar que desde Março, já mais de metade dos fornecimentos (62% em janeiro) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 48% destes clientes.

Peso do ML por segmento (consumo)



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

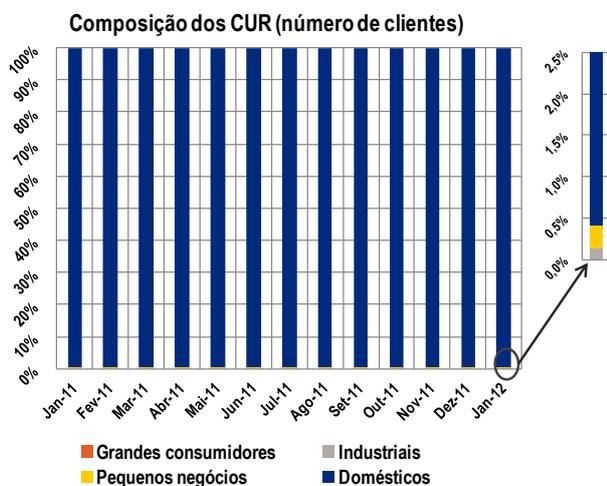
Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 16 535 clientes (38% do consumo do segmento) e 7 464 clientes (13% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores os 61 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 4% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 5 GWh.

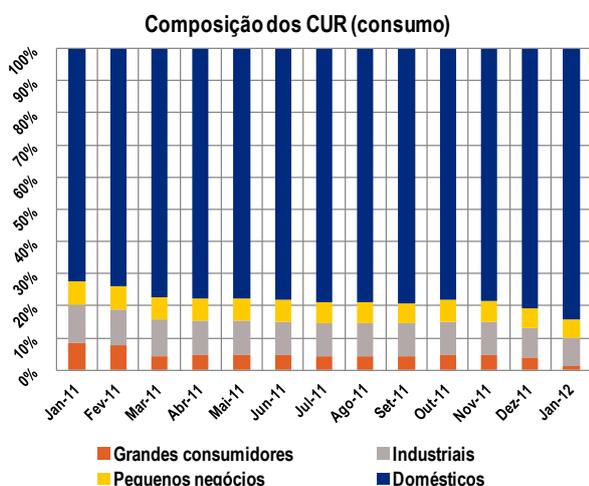
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos menos de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em janeiro praticamente 84% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	4.220,0
Ago-11	364.141	22.902,7	48,0%	4.000,0
Set-11	363.573	22.924,3	48,3%	4.076,0
Out-11	363.671	22.775,9	49,7%	4.070,0
Nov-11	364.176	22.880,8	49,9%	4.109,0
Dez-11	365.776	23.123,8	49,4%	4.400,0
Jan-12	427.629	24.129,5	51,8%	4.641,6

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	6	432	354	3.350
	Cons. (GWh)	616,9	474,7	102,7	14,6
Mudanças	Número	9	770	663	521
	Cons. (GWh)	666,7	613,0	113,6	2,1
Entradas	Número	42	1.306	1.198	63.449
	Cons. (GWh)	1.185,7	879,2	183,0	208,9

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	81,1%	16,2%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	80,1%	17,1%	2,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	79,1%	18,1%	2,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	78,1%	19,0%	2,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	77,0%	20,0%	2,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	79,5%	17,7%	2,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Ago-11	42,6%	26,3%	21,9%	2,5%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Set-11	42,6%	26,2%	21,8%	2,7%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Out-11	42,0%	26,3%	22,1%	2,9%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Nov-11	41,8%	26,3%	22,5%	2,6%	1,3%	0,1%	5,4%	0,0%
Dez-11	41,0%	25,9%	24,2%	2,1%	1,4%	0,1%	5,4%	0,0%
Jan-12	38,3%	26,6%	24,1%	4,2%	1,5%	0,2%	5,2%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Ago-11	51,5%	23,6%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%
Set-11	51,9%	23,4%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Out-11	51,5%	23,8%	8,0%	0,0%	0,1%	0,0%	16,6%	0,0%
Nov-11	51,0%	23,7%	8,3%	0,0%	0,1%	0,0%	16,9%	0,0%
Dez-11	49,4%	22,8%	10,7%	0,0%	0,3%	0,0%	16,8%	0,0%
Jan-12	43,1%	21,4%	13,2%	6,3%	0,4%	0,0%	15,6%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Ago-11	31,1%	30,7%	32,3%	3,6%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-11	31,2%	30,5%	32,1%	3,9%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-11	30,9%	30,2%	32,4%	4,1%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-11	30,8%	30,2%	33,3%	3,4%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-11	30,3%	29,7%	35,0%	2,7%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-12	28,6%	32,0%	33,9%	2,9%	2,2%	0,4%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	48,8%	19,8%	23,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	48,1%	19,8%	23,7%	6,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	47,6%	19,7%	23,5%	7,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	46,9%	19,8%	23,7%	7,7%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	46,7%	21,0%	23,6%	6,6%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	43,0%	23,4%	24,9%	6,1%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	87,0%	12,2%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	86,2%	13,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	85,1%	14,1%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	84,5%	14,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	83,5%	15,7%	0,1%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	85,2%	14,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.726	14.294	335.956	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.826	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0
Ago-11	202	14.157	15.178	334.604	7.334,0	12.100,9	2.092,0	1.375,8
Set-11	205	14.402	15.380	333.586	7.385,5	12.099,8	2.083,8	1.355,3
Out-11	206	14.665	15.622	333.178	7.269,1	12.170,9	2.090,8	1.245,2
Nov-11	216	14.827	15.976	333.157	7.286,4	12.159,3	2.108,0	1.327,1
Dez-11	238	15.162	16.361	334.015	7.443,8	12.238,6	2.128,6	1.312,8
Jan-12	274	16.036	17.205	394.114	7.981,2	12.445,8	2.194,4	1.508,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.836	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1
Ago-11	132	9.322	18.870	5.761.894	1.044,9	2.542,1	1.620,9	19.580,8
Set-11	131	9.136	18.549	5.761.181	1.051,5	2.484,2	1.571,6	19.440,0
Out-11	130	8.879	18.263	5.757.701	1.055,4	2.404,2	1.540,5	18.022,9
Nov-11	120	8.701	17.845	5.753.219	1.050,2	2.365,8	1.503,6	18.086,6
Dez-11	97	8.334	17.464	5.744.384	878,3	2.219,0	1.445,9	19.186,8
Jan-12	61	7.464	16.535	5.678.096	312,2	1.902,6	1.360,4	18.888,5

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

